

BiG.
CONTEÚDOS

OUTLOOK 2026

BANCO DE INVESTIMENTO GLOBAL

BiG INTEL

Disclaimer

Este documento foi preparado exclusivamente para fins informativos, baseando-se em informações disponíveis para o público em geral. Não deve entender-se nada do aqui disponibilizado é constante como indicador de que quaisquer resultados serão alcançados. Chama-se particularmente a atenção para o facto de que os resultados previstos são suscetíveis de alteração em função de modificações que se venham a verificar nos pressupostos que serviram de base à informação agora disponibilizada. Na sua elaboração, não foram consideradas necessidades específicas de nenhuma pessoa ou entidade. O BiG poderá disponibilizar informação adicional, caso tal lhe seja expressamente solicitado.

BiG. O banco que entende os seus valores.

ÍNDICE

1. Posicionamento
 - 1.1 Asset Allocation
 - 1.2 Visões Chave
 - 1.3 Key Calls
2. Enquadramento Macroeconómico
3. Mercado de Taxas de Juro
4. Mercado de Ações

BiG

1.1 POSICIONAMENTO

	UNDERWEIGHT	NEUTRAL	OVERWEIGHT
Classe de Ativos			
Ações		■	
Obrigações			■
Alternativos		■	
Commodities			
Liquidez	■		
Ações Geográficas			
EUA		■	
Europa			■
Ásia/ Japão			■
Emergentes			■
Crédito			
IG EUA		■	
IG Europa		■	
HY EUA		■	
HY Europa			■
Obrigações Governos			
EUA		■	
Europa			■
Periferia Europa			■
Emergente			■

	UNDERWEIGHT	NEUTRAL	OVERWEIGHT
Ações Temas			
Infraestruturas			■
Rendimento		■	
Crescimento		■	
Qualidade			■
Russell 2000			■
Tecnologia			■

Disclaimer:

As classificações de alocação — *Underweight*, *Neutral* e *Overweight* — refletem a opinião relativa sobre cada classe de ativos face à alocação estratégica de longo prazo ou ao seu peso de referência (benchmark).

•**Underweight** indica uma alocação inferior ao peso de referência, sugerindo uma menor convicção ou expectativa menos favorável relativamente à classe de ativos.

•**Neutral** representa uma alocação em linha com o peso de referência, sem viés positivo ou negativo.

•**Overweight** assinala uma alocação superior ao peso de referência, demonstrando maior convicção ou uma expectativa mais positiva. Estas indicações são meramente informativas e não devem ser interpretadas como recomendações personalizadas de investimento.

ÍNDICE

1. Posicionamento
 - 1.1 Asset Allocation
 - 1.2 Visões Chave
 - 1.3 Key Calls
2. Enquadramento Macroeconómico
3. Mercado de Taxas de Juro
4. Mercado de Ações

BiG

1.2 VISÃO-CHAVE I ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

• Europa

- A Europa tem vindo a registar um bom ímpeto económico com as empresas a retomar os investimentos que foram adiados no ano passado.
- Apesar de alguma instabilidade interna em economias chave (França), as condições financeiras mais acomodáticas permitiram à economia europeia resistir, estando agora posicionada para beneficiar do pacote de estímulos fiscais vindos da Alemanha (EUR 500 MM), bem como os planos da Comissão Europeia para financiar o investimento em defesa e infraestruturas (~ EUR 800 MM).
- Os investimentos esperados em defesa e infraestruturas vão permitir que a Europa aumente a sua autonomia estratégica em áreas essenciais como a defesa, indústria, *utilities*, recursos básicos e infraestruturas.

• EUA

- Os EUA navegam um ambiente macroeconómico complexo devido ao um nível de tarifas mais elevado e um enquadramento fiscal mais permissivo que, entre outras coisas, deve levar a um nível base de inflação acima da média dos últimos anos.
- A incerteza em relação ao futuro da política de imigração condiciona ainda mais a análise da evolução do mercado laboral e acarreta riscos adicionais para a inflação.
- Ainda assim, não é garantido que este nível de inflação venha a ser equilibrado pela ação da FED devido a pressões políticas e crescentes preocupações com a degradação do mercado laboral que devem orientar a linha de ação da FED ao longo de 2026.

1.2 VISÃO-CHAVE | MERCADO DE TAXAS DE JURO

• Política monetária

- BCE deve manter a sua política inalterada nos 2% até ao final de 2026 e monitorizar os desenvolvimentos do estímulo fiscal alemão e planos de investimento comunitários.
- FED desce os juros para 3% com o mercado laboral a continuar a dominar a linha de decisão, ainda que os níveis de inflação sejam estruturalmente mais elevados.

• Níveis das Yields

- Novo topo estimado das obrigações alemãs a 10 anos em torno dos 2,80% e das obrigações do tesouro norte-americano 10 anos nos 4,5%.
- Diferença na ordem dos 150 pontos base entre as taxas a 10 anos EUA vs Alemanha parece justa tendo em conta dinâmicas seculares de crescimento e alterações da política orçamental no longo prazo.

• Dívida & Curvas

- Maior emissão de dívida nos EUA (plano orçamental expansionista) e Europa (estímulo alemão) pressiona maturidades longas.
- Antecipamos a progressiva inclinação das curvas de rendimento, mesmo sem choque sobre o crescimento.

• Estratégia de Investimento

- *Spreads* de crédito em IG bastante estreitos fazem-nos preferir dívida soberana (Periferia Europa e Reino Unido) pelo menor nível de risco, *yields* reais positivas e juros atrativos face à realidade dos últimos anos.
- HY europeu sem prémio de risco de crédito digno de nota, mas *yields* no curto prazo (<3 anos) continuam atrativas do ponto de vista absoluto.

1.2 VISÃO-CHAVE | MERCADO ACIONISTA

• Estados Unidos

- Múltiplos elevados do ponto de vista histórico mas qualidade e solidez financeira das empresas líderes afastam-nos de um cenário de bolha financeira.
- Tendência de investimento agressivo por parte das principais empresas de IA é o principal fator a monitorizar devido ao potencial de rápida degradação de balanços.

• Mercados Emergentes

- Convergência com os mercados desenvolvidos deve continuar devido à melhoria dos fundamentais da região, avaliações mais permissivas e tendência de desvalorização do USD.
- Segmento tecnológico asiático como oportunidade de diversificação do tema de IA, numa altura que a bipolarização entre EUA e China é cada vez maior.

• Europa

- Nível de avaliações secularmente deprimidos relativamente a EUA e resto do mundo, num momento em que ocorrem alterações estruturais internamente.
- Menor exposição a IA concede à região benefícios estratégicos do ponto de vista de diversificação de portefólio, bem como oportunidades em setores com mais exposição à economia real – indústria e infraestruturas.

• Estratégia de Investimento

- Diversificar a concentração tecnológica existente nos EUA com o setor tecnológico asiático.
- Adicionar Europa em zona histórica valor com catalisadores claros no horizonte.
- Manter preferência por ativos no segmento de qualidade e adições temáticas para a 2ª derivada de IA – infraestruturas, data centers e energia.

ÍNDICE

1. Posicionamento
 - 1.1 Asset Allocation
 - 1.2 Visões Chave
 - 1.3 Key Calls
2. Enquadramento Macroeconómico
3. Mercado de Taxas de Juro
4. Mercado de Ações

BiG

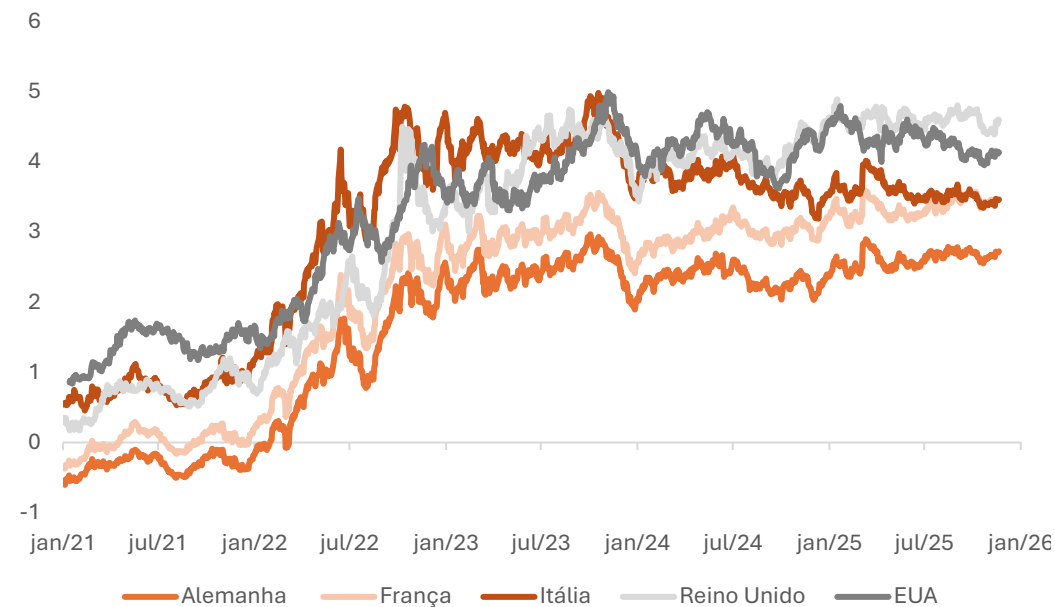
1.3 KEY CALLS | OBRIGAÇÕES – VIÉS FAVORÁVEL OBRIGAÇÕES SOBERANAS

- Com os prémios de risco de crédito corporativo em EUR, sobretudo no segmento de Investment Grade, a oferecer pouco valor preferimos recuar na escala de risco e sobreponderar a dívida soberana europeia.
- As yields absolutas encontram-se nos níveis mais elevados dos últimos dos 5 anos e um investidor consegue agora yields reais positivas pela primeira vez nos últimos 2/3 anos.
- Este posicionamento permite-nos beneficiar de um nível de rendimento atrativo enquanto, simultaneamente, nos protegemos de um evento de aversão ao risco que faça com que os spreads de crédito alarguem ou que os índices acionistas recuem.
- Em termos preferenciais, gostamos do segmento obrigacionista do Reino Unido que tem sido fustigado pela mais recente incerteza em torno do orçamento para 2026. Acreditamos que ao longo do próximo ano as Gilts negociem entre os valores dos EUA e Alemanha.
- A Periferia Europeia mostra-se também atrativa devido aos fundamentais económicos positivos, yields a prémio face ao core europeu e revisões em alta dos ratings.

ATIVOS RELACIONADOS COM O TEMA

Fund Mix Dívida Soberana Europeia		
ISIN	Fundo	Moeda
LU0145652052	DWS Invest Euro-Gov Bonds	EUR
LU0156671843	Candriam Bonds Euro Government	EUR
LU0355584037	JPMorgan Funds - EU Government Bond	EUR

Yields a 10 anos



Fonte: Bloomberg; BiG.

1.3 KEY CALLS | OBRIGAÇÕES – VIÉS FAVORÁVEL DÍVIDA MERCADOS EMERGENTES

- A fraqueza no mercado laboral norte-americano levou a Fed a sinalizar descidas nos juros, podendo implicar uma tendência estrutural de desvalorização do dólar. Um dólar fraco tende a beneficiar as economias e os ativos internacionais de forma generalizada, mas com forte incidência nas economias emergentes.
- Este segmento permite obter yields em torno dos 5,8% com uma duração implícita em torno dos 6,07 anos.
- Em termos fundamentais, o número de incumprimentos tem vindo a diminuir, têm existido mais revisões em alta por parte das agências de notação de crédito (risco de crédito a melhorar) e a oferta de novas emissões é negativa (oferta está restringida, nesta fase).
- Do ponto de vista das carteiras, este segmento oferece baixa correlação com o mercado acionista local e tende a desvalorizar menos do que as obrigações de alto risco norte-americanas em períodos de maior turbulência.

ATIVOS RELACIONADOS COM O TEMA

Fund Mix Obrigações Emergentes		
ISIN	Fundo	Moeda
LU1055199159	Pictet Short Term Emerging Corp. Bonds	EUR
LU1882462739	Amundi Funds - Emerging Markets Short Term Bond	EUR
LU1915690082	Nordea 1 SICAV - Emerging Market Select Bond	EUR

Tabela de Binómio Risco-Retorno



Fonte: Bloomberg; BiG.

Nota: o retorno esperado é dado pela Yield to Maturity e análise da volatilidade é calculada numa base histórica de 260 dias.

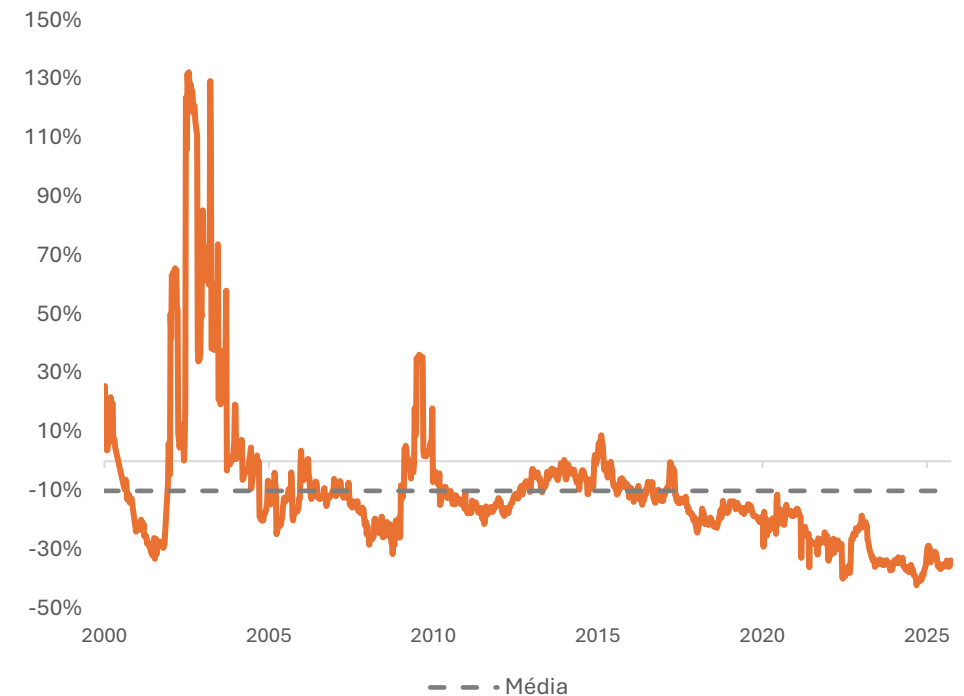
1.3 KEY CALLS I EQUITIES - *OVERWEIGHT* AÇÕES EUROPA

- ▶ O mercado acionista europeu termina 2025 em mínimos históricos de avaliação relativamente aos ativos norte-americanos. É esperado que em 2026 as empresas cresçam os seus lucros em cerca de 10% YoY e o dividendo implícito para os próximos 12 meses se situe nos 3,45% (vs 1,27% para os EUA), o que torna a oportunidade de investimento mais evidente.
- ▶ Do ponto de vista macroeconómico, a Europa tem conseguido navegar os desafios impostos pelos EUA no que diz respeito ao aumento global de tarifas e à tentativa de isolacionismo global. No frente da política monetária, o BCE tem sido mais acomodaticio relativamente ao FED e isso leva a condições financeiras menos restritivas no Velho Continente, o que permite um importante impulso económico.
- ▶ A maior fraqueza do USD e a diversificação para ativos fora dos EUA após perda de credibilidade relativa da Administração Trump no rescaldo da crise tarifária tem favorecido a rotação do posicionamento institucional a favor do mercado europeu e esta tendência deve perdurar.
- ▶ O plano de estímulo fiscal do governo alemão (~ EUR 500 MM) e o rearmamento europeu (~ EUR 800 MM) previsto ao abrigo da maior despesa no quadro da NATO devem favorecer a aceleração da atividade na Zona Euro.

ATIVOS RELACIONADOS COM O TEMA

Fund Mix Ações Europa		
ISIN	Fundo	Moeda
LU0208609015	Pictet - Quest Europe Sustainable Equities Dist	EUR
LU0289214628	JPMorgan Europe Equity Plus Fund	EUR
LU1111642408	Eleva European Selection	EUR
LU1868839181	Threadneedle (Lux) - European Select	EUR

Nível de avaliação relativa entre Europa e EUA



Fonte: Bloomberg; BiG.

ÍNDICE

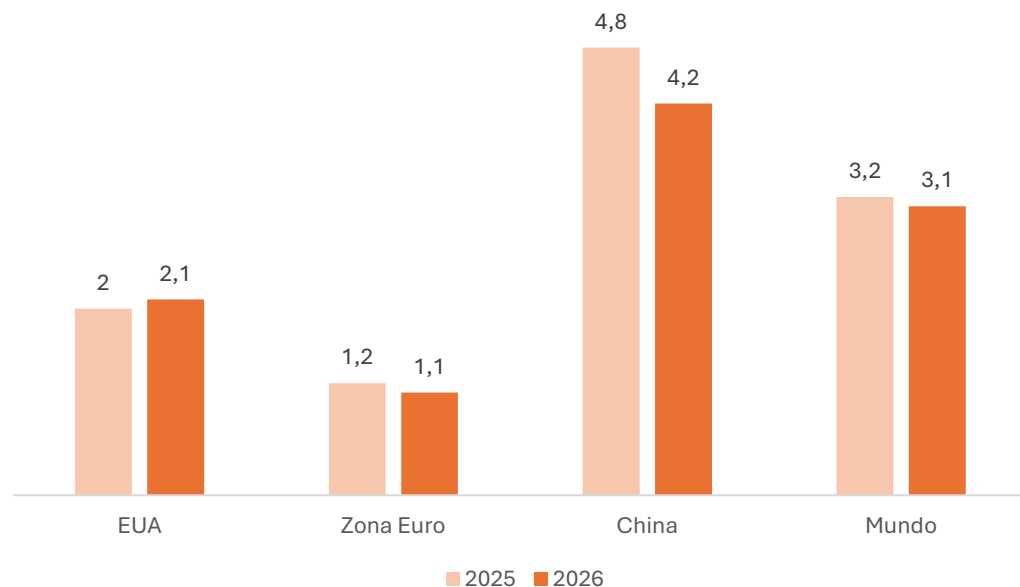
1. Posicionamento
 - 1.1 Asset Allocation
 - 1.2 Visões Chave
 - 1.3 Key Calls
2. Enquadramento Macroeconómico
3. Mercado de Taxas de Juro
4. Mercado de Ações

BiG

2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

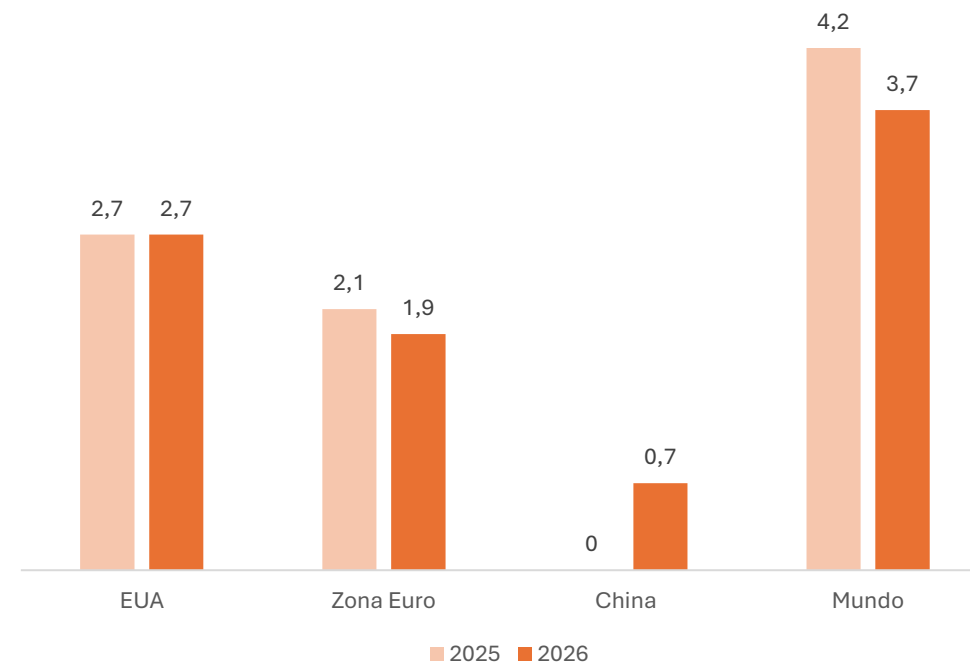
EM 2026 O CRESCIMENTO ECONÓMICO GLOBAL DEVE RECUAR LIGEIRAMENTE EM RELAÇÃO A 2025 COM A CHINA A LIDERAR OS GANHOS A INFLAÇÃO MANTER-SE-Á ESTÁVEL NOS EUA, MAS DEVE RECUAR GLOBALMENTE COM A EXCEÇÃO DA CHINA

CRESCIMENTO ECONÓMICO (YOY)



Fonte: Bloomberg; BiG.

INFLAÇÃO (YOY)

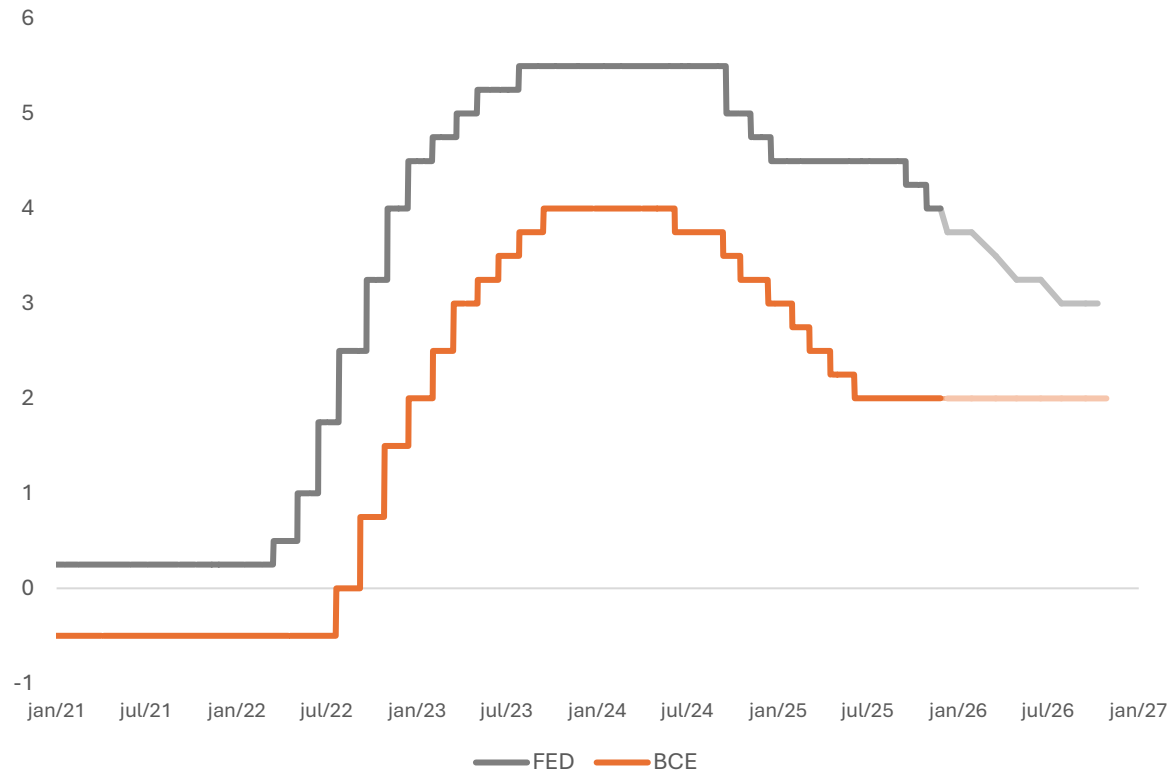


Fonte: Bloomberg; BiG.

2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

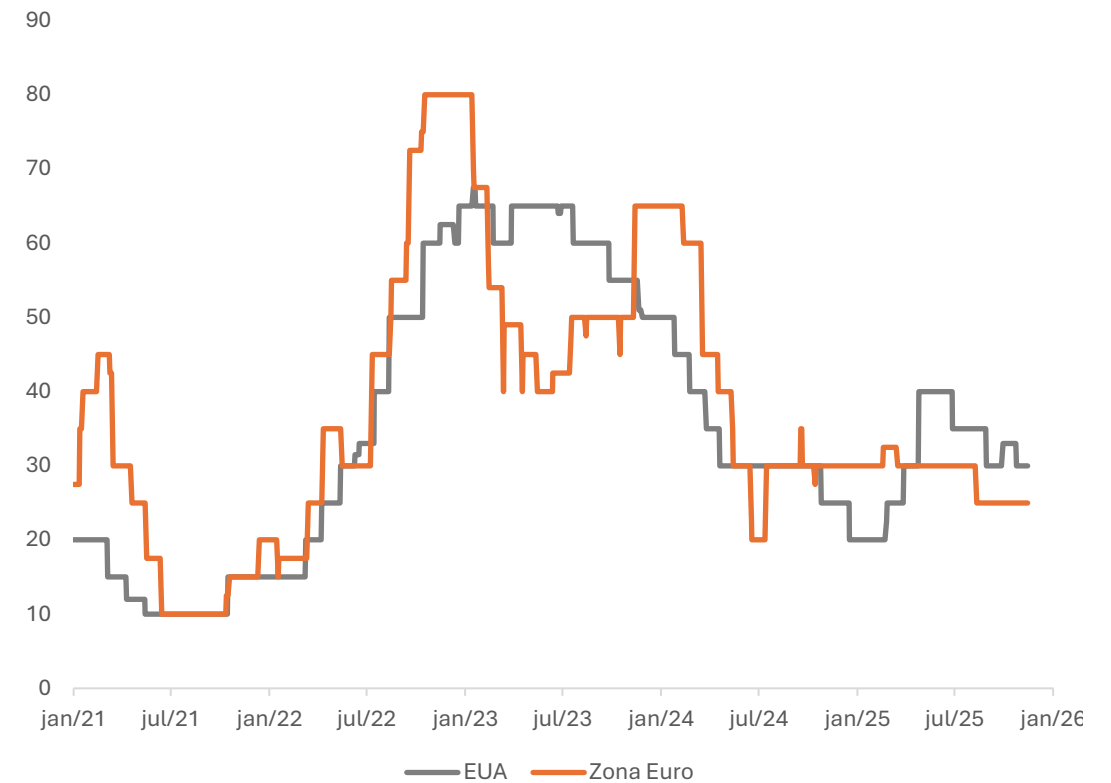
AS TAXAS DE JURO DIRETORAS NOS EUA ENCAMINHAM-SE PARA OS 3% NO FINAL DO ANO, COM O BCE EM MODO DE “ESPERAR PARA VER” AS PROBABILIDADES DE RECESSÃO MANTÊM-SE INALTERADAS E VÃO REFLETINDO UM PERÍODO DE ESTABILIDADE MACROECONÓMICA

Estimativa das taxas de juro diretoras



Fonte: Bloomberg; BiG.

Probabilidade de recessão a 1 ano

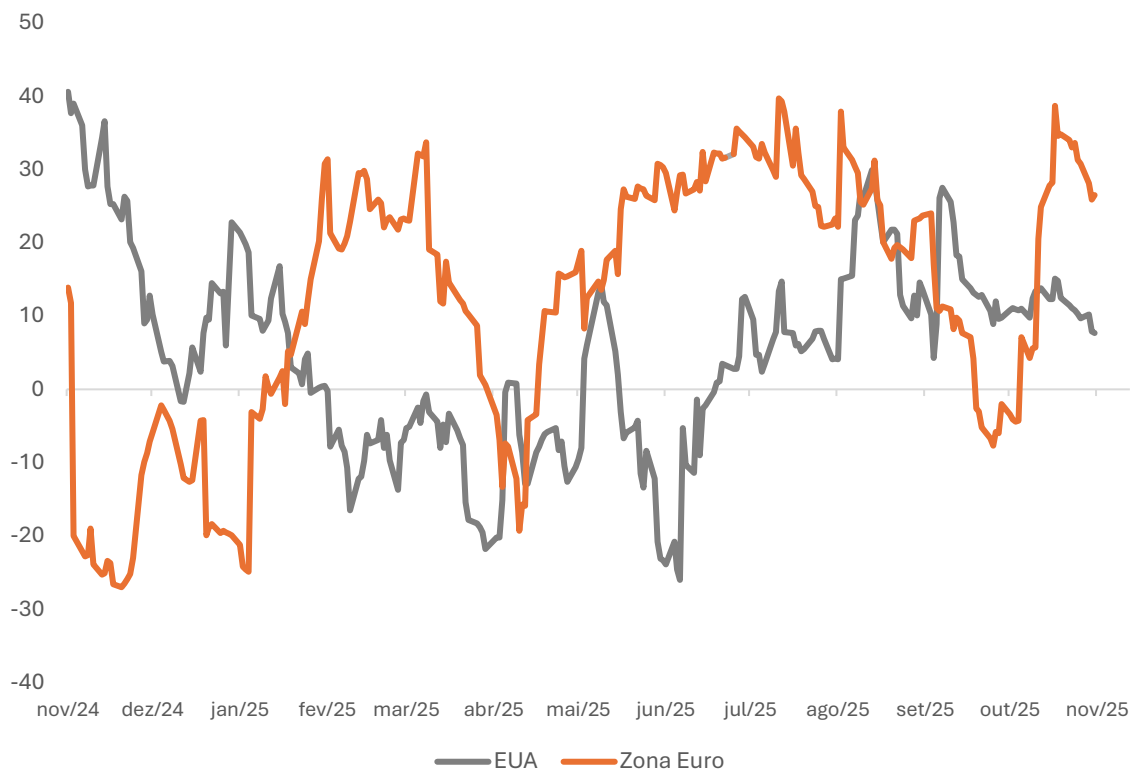


Fonte: Bloomberg; BiG.

2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

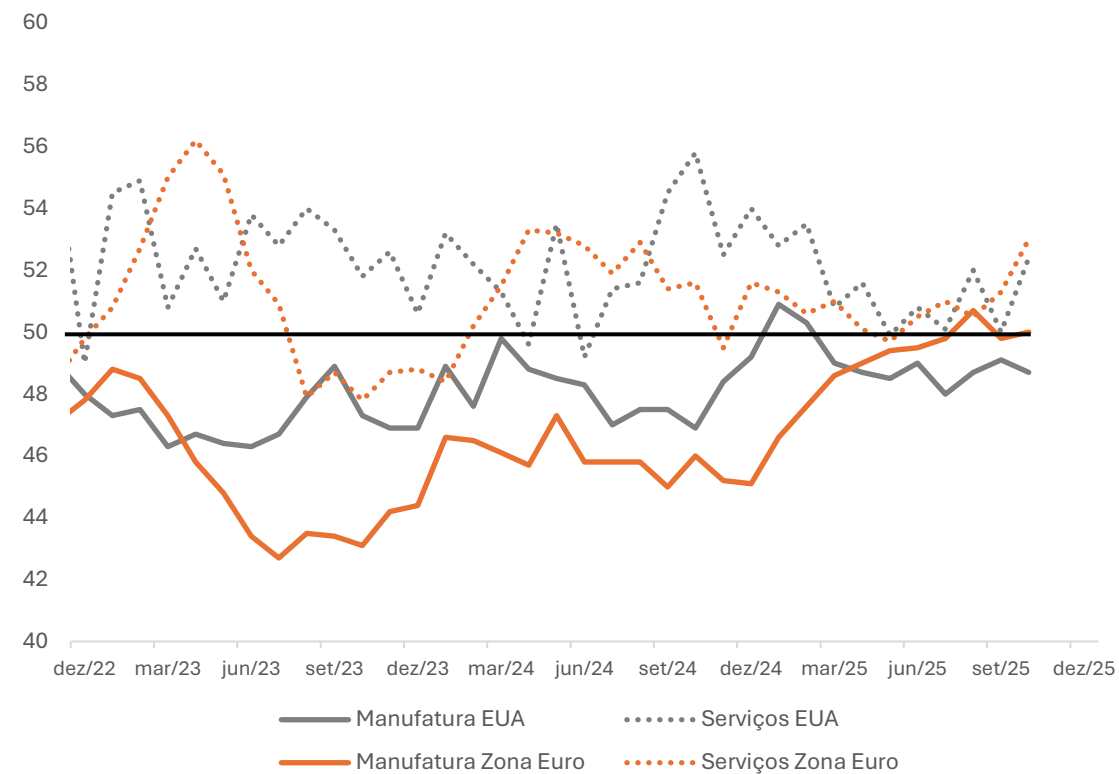
A ZONA EURO CONTINUA A REGISTAR UMA DINÂMICA ECONÓMICA BASTANTE POSITIVA IMPULSIONADA PELA MANUFATURA
OS SERVIÇOS NOS EUA VÃO MOSTRANDO RESILIÊNCIA APESAR DO FINAL DO ANO MAIS DESAPONTANTE

Índice de surpresa económica do Citigroup



Fonte: Bloomberg; BiG.

PMI

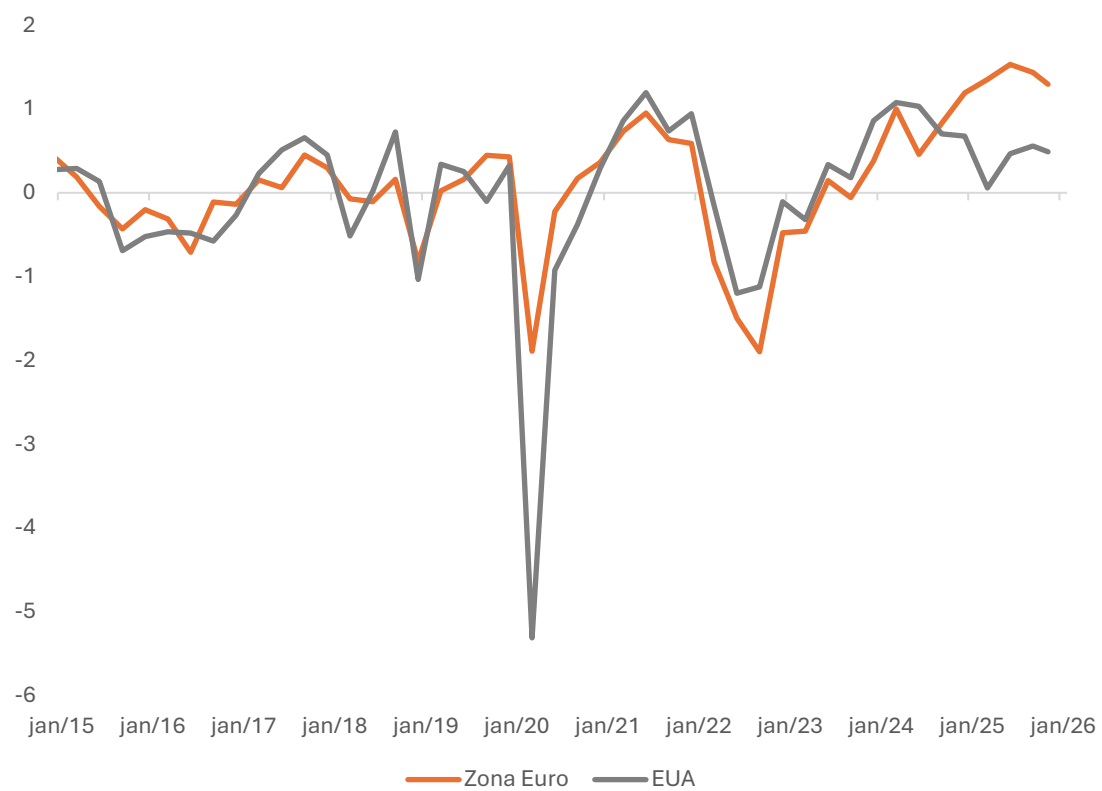


Fonte: Bloomberg; BiG.

2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

AS CONDIÇÕES FINANCEIRAS MAIS ACOMODATÍCIAS NA ZONA EURO AJUDAM A DINAMIZAR O COMPORTAMENTO DA REGIÃO APESAR DA POUCA CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES EM RELAÇÃO À SITUAÇÃO ECONÓMICA

Índice Bloomberg de Condições Financeiras



Fonte: Bloomberg; BiG.

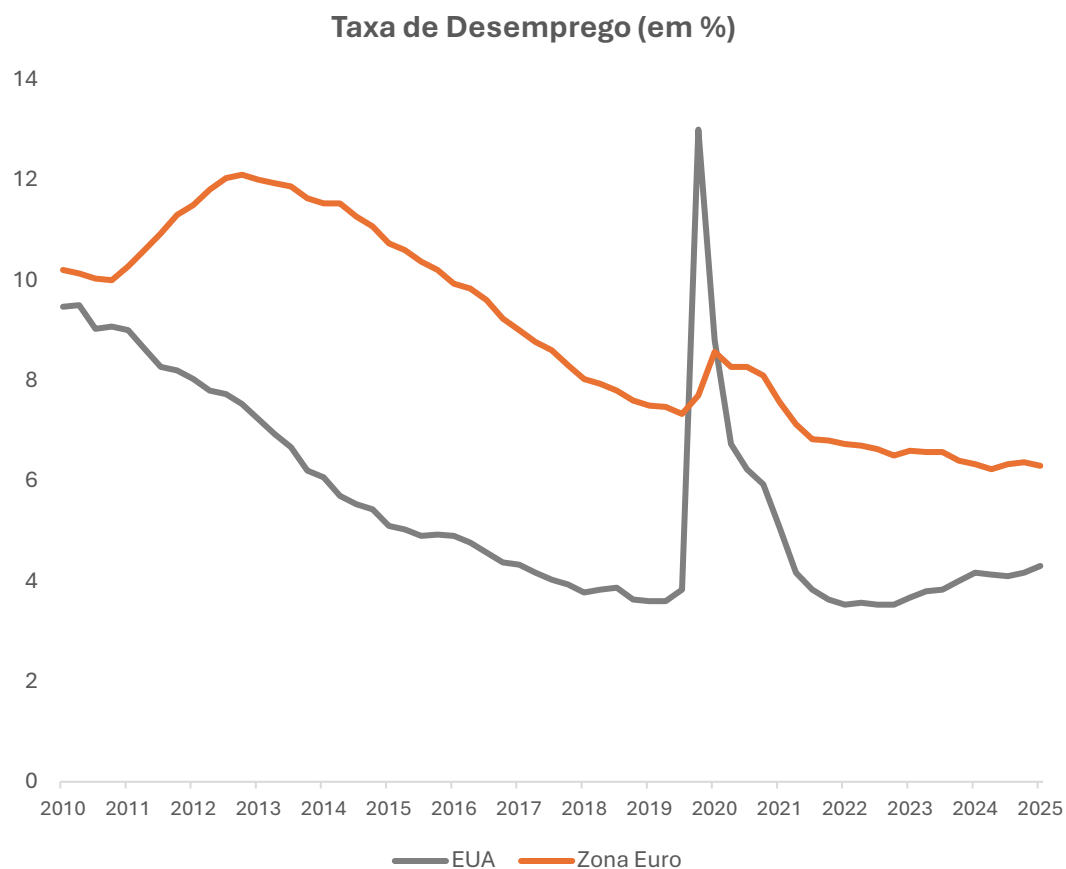
Confiança do Consumidor



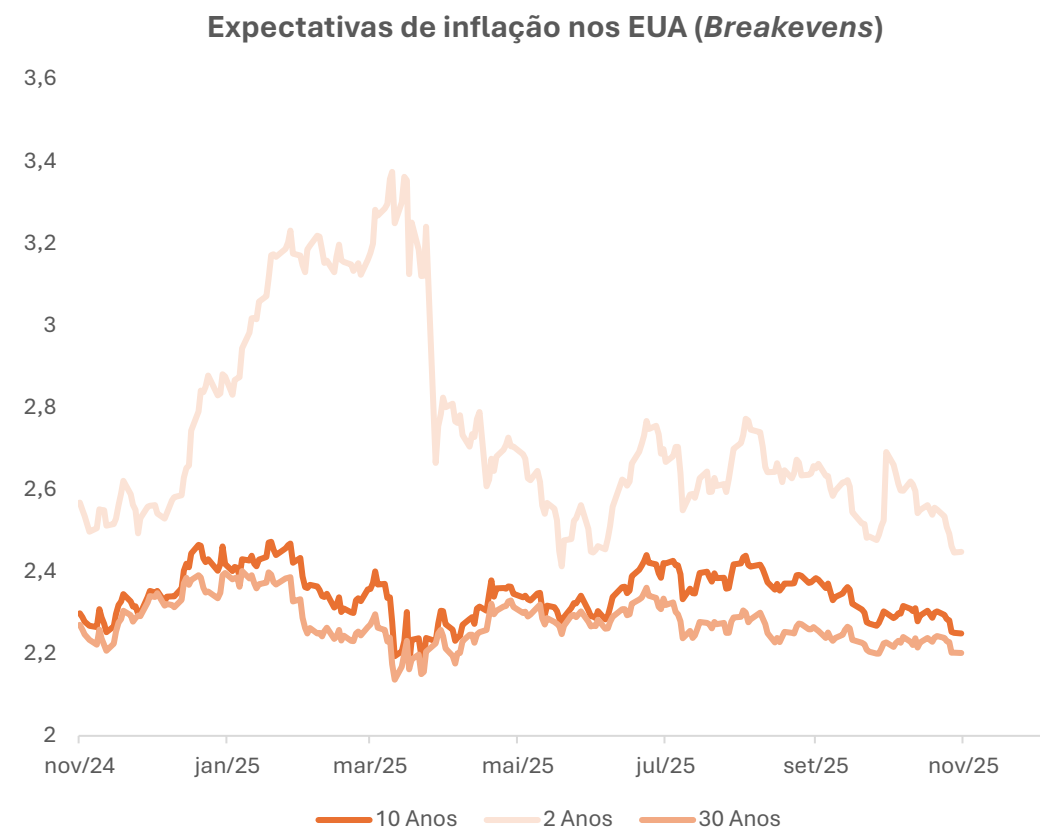
Fonte: Bloomberg; BiG.

2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

EVOLUÇÃO NEGATIVA NO MERCADO LABORAL NORTE-AMERICANO VAI CONTINUAR A SER UM TEMA DE PRESSÃO SOBRE A AÇÃO DA FED NUMA ALTURA EM QUE AS EXPECTATIVAS DE INFLAÇÃO NO PAÍS APARENTAM ESTAR CONTIDAS



Fonte: Bloomberg; BiG.



Fonte: Bloomberg; BiG.

ÍNDICE

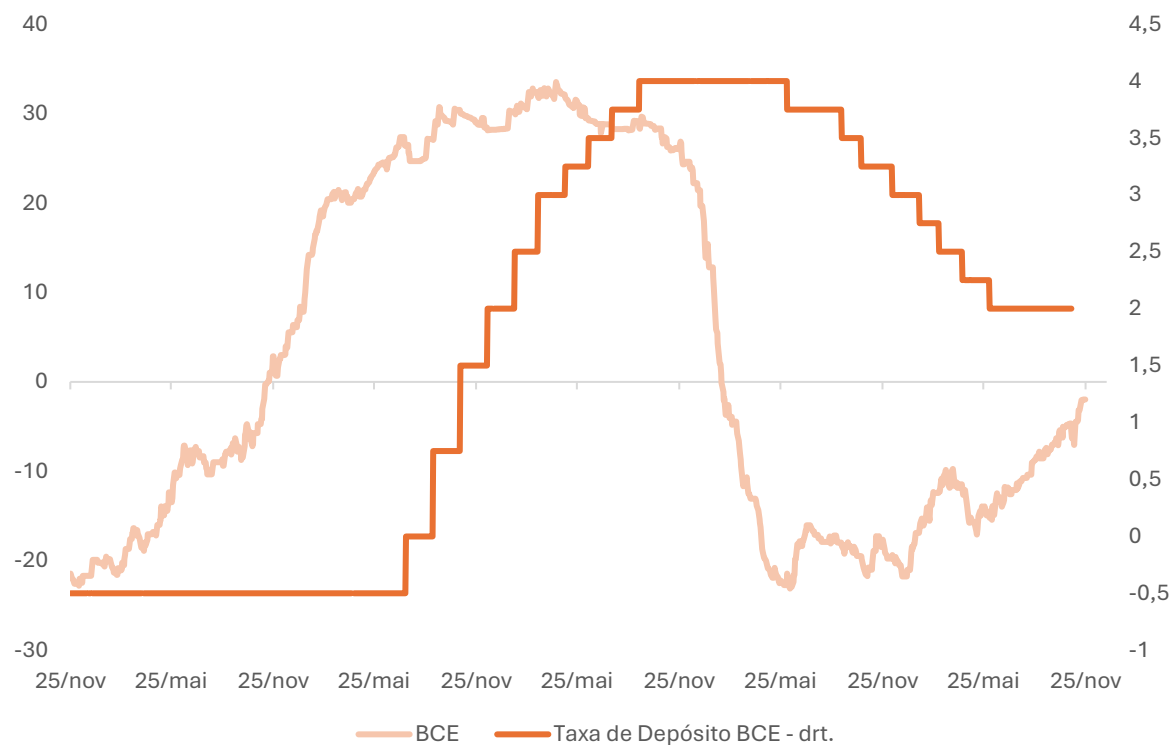
1. Posicionamento
 - 1.1 Asset Allocation
 - 1.2 Visões Chave
 - 1.3 Key Calls
2. Enquadramento Macroeconómico
3. Mercado de Taxas de Juro
4. Mercado de Ações

BiG

3. MERCADO DE TAXAS DE JURO

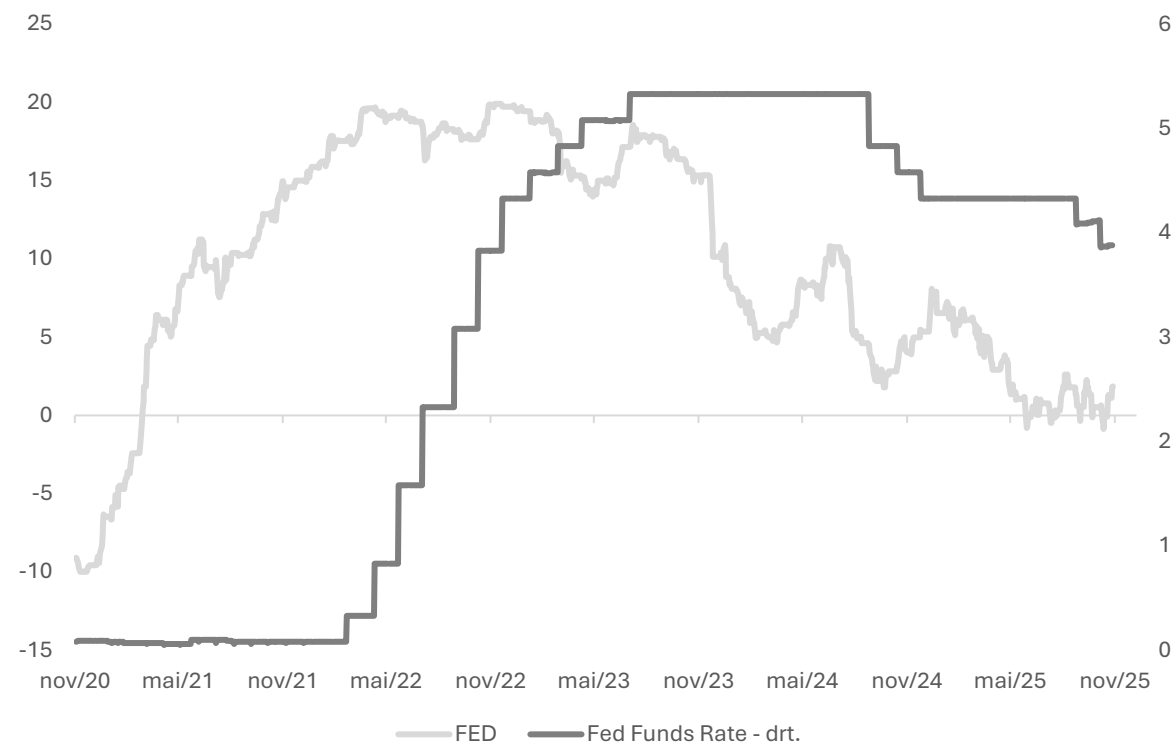
OS DOIS PRINCIPAIS BANCOS CENTRAIS MOSTRAM TENDÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO ANTAGÔNICAS QUE ESPELHAM A SUA POSIÇÃO NO CICLO ECONÓMICO
 FED DESCE JUROS MAS MANTÉM UM ESTILO MODERADAMENTE AGRESSIVO DE FORMA A EVITAR QUE O SEU DUPLO MANDATO SEJA POSTO EM CAUSA

Modelo Bloomberg para determinação do estilo de comunicação BCE



Fonte: Bloomberg; BiG.

Modelo Bloomberg para determinação do estilo de comunicação FED

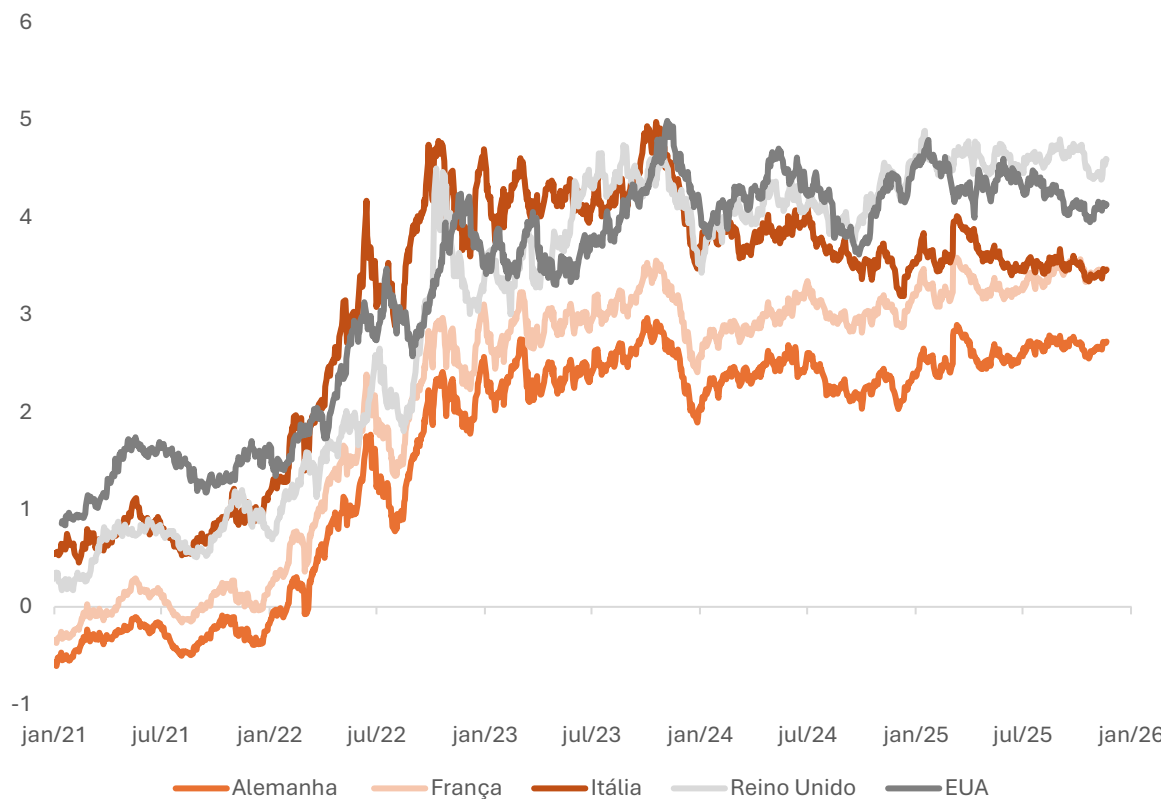


Fonte: Bloomberg; BiG.

3. MERCADO DE TAXAS DE JURO

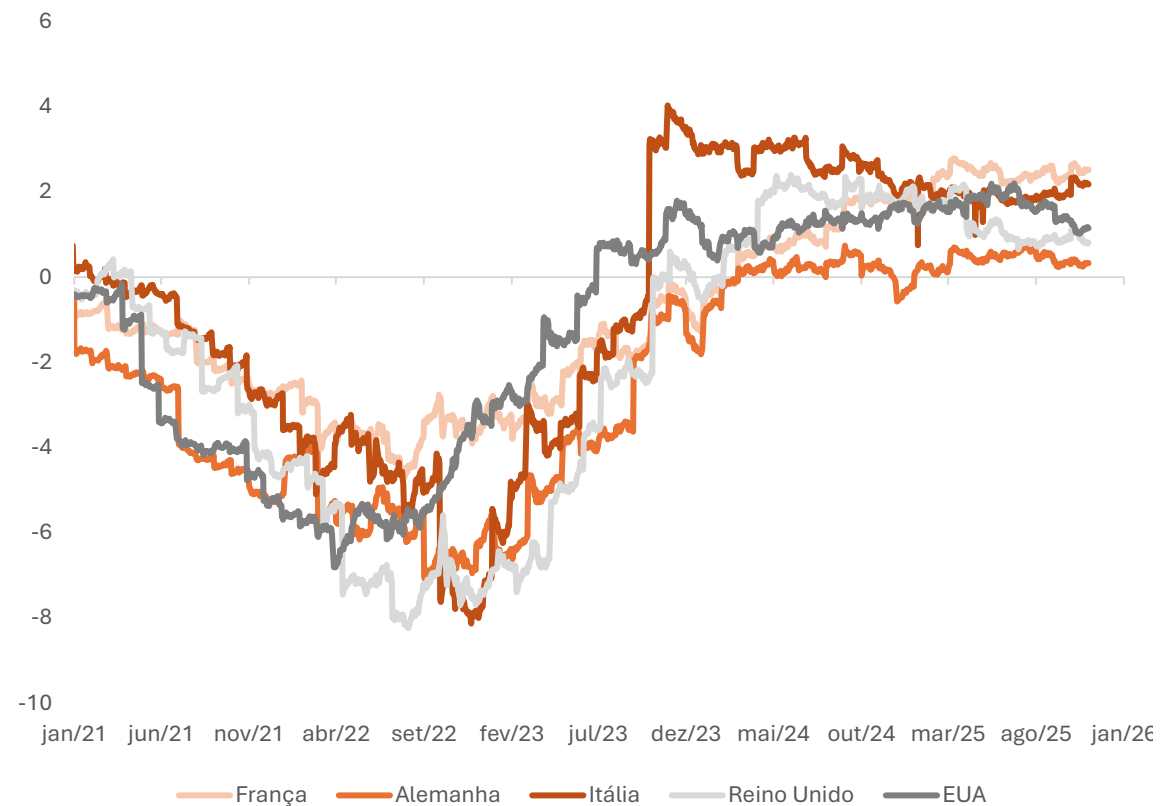
TAXAS DE JUROS SOBERANAS ENCONTRAM-SE NOS NÍVEIS MAIS ELEVADOS DOS ÚLTIMOS ANOS E OFERECEM AGORA GANHOS ACIMA DA INFLAÇÃO AOS INVESTIDORES DE RENDIMENTO FIXO

Yields a 10 anos



Fonte: Bloomberg; BiG.

Yields Reais a 10 anos

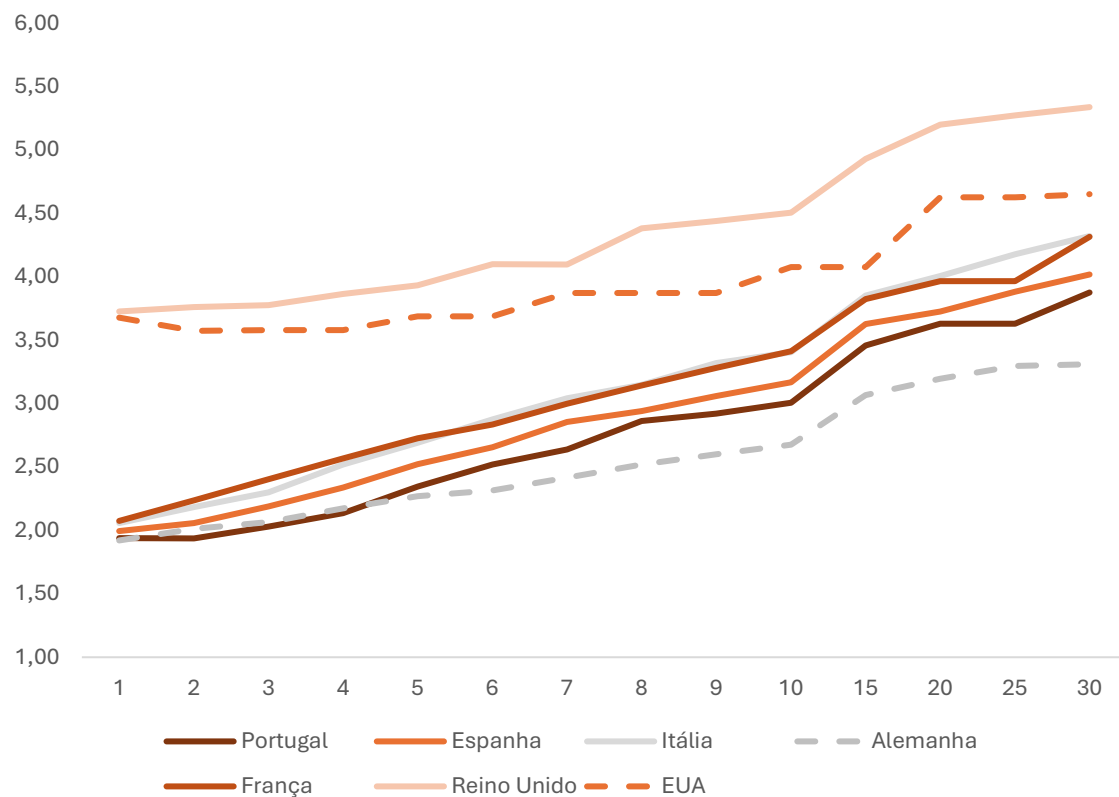


Fonte: Bloomberg; BiG.

3. MERCADO DE TAXAS DE JURO

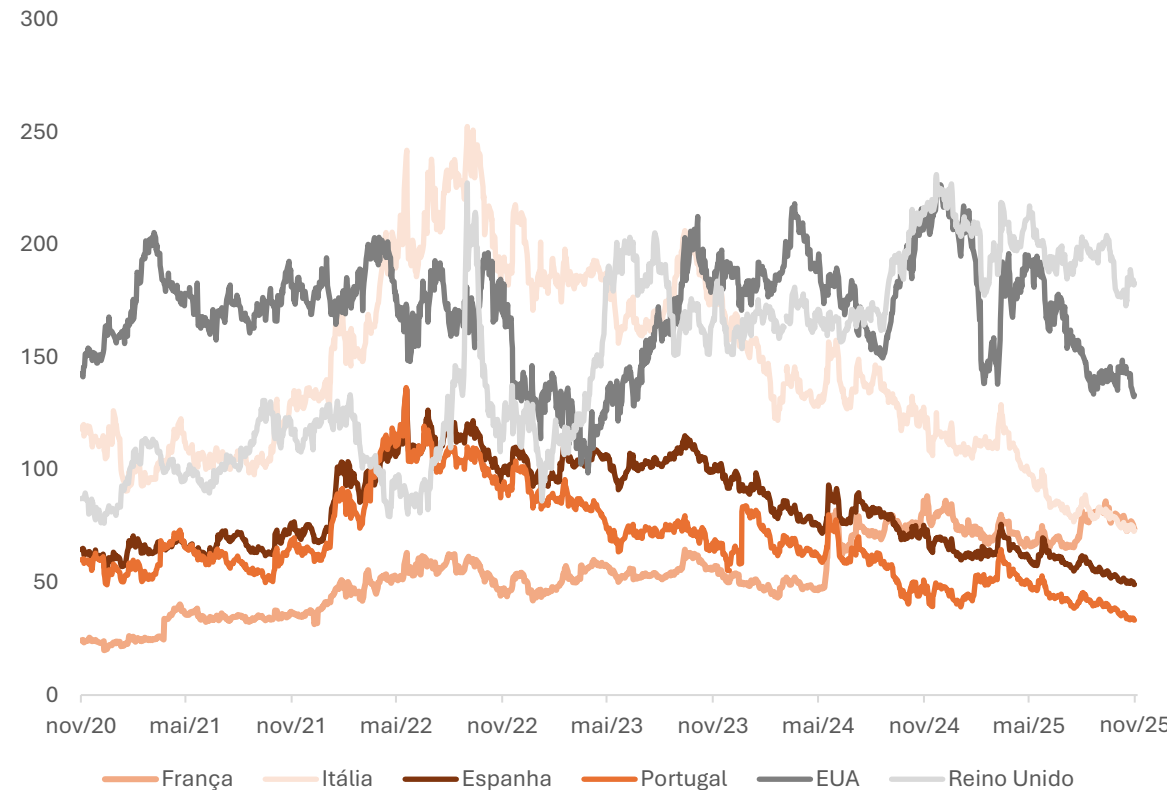
A ESTRUTURA TEMPORAL DA CURVA DOS JUROS VOLTOU A COMPENSAR OS INVESTIDORES PELA TOMADA DE RISCO DE DURAÇÃO, APESAR DA DIMINUIÇÃO DO NÍVEL DE PRÊMIO DE RISCO DE CRÉDITO RECEBIDO DENTRO DO BLOCO EUROPEU

Yield Curves



Fonte: Bloomberg; BiG.

Spreads de dívida soberana (vs Alemanha 10 anos)

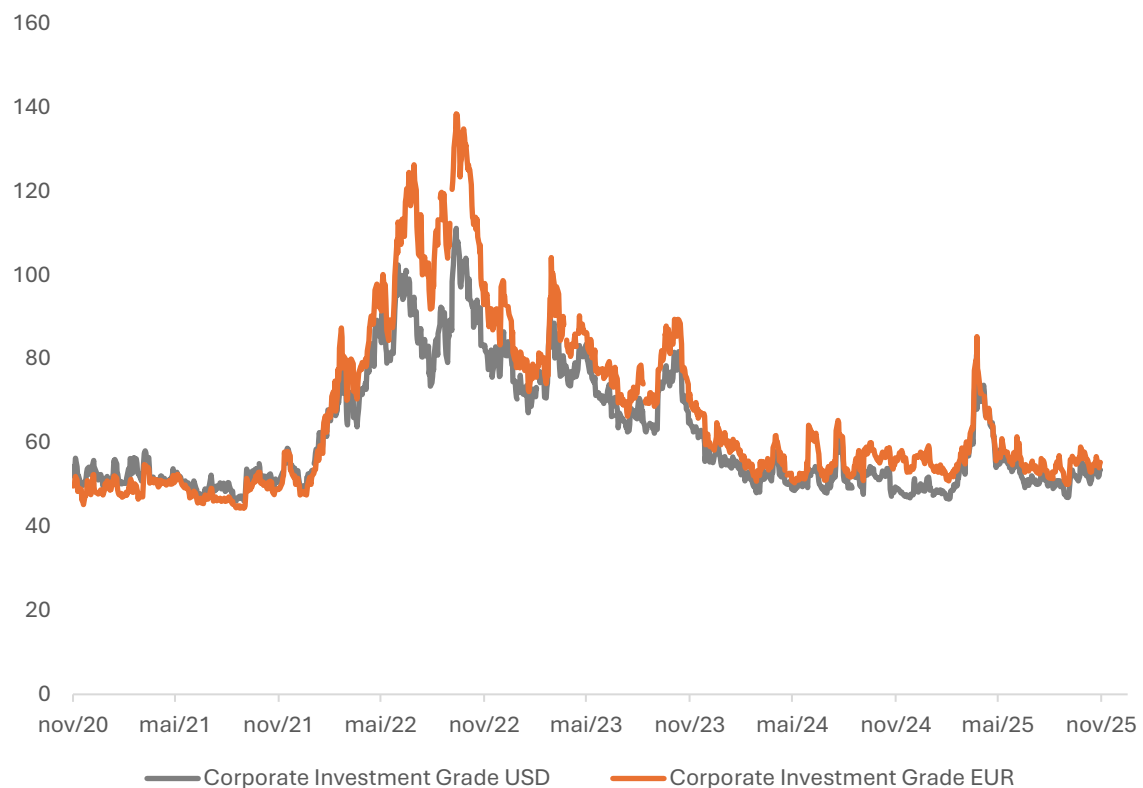


Fonte: Bloomberg; BiG.

3. MERCADO DE CRÉDITO CORPORATIVO

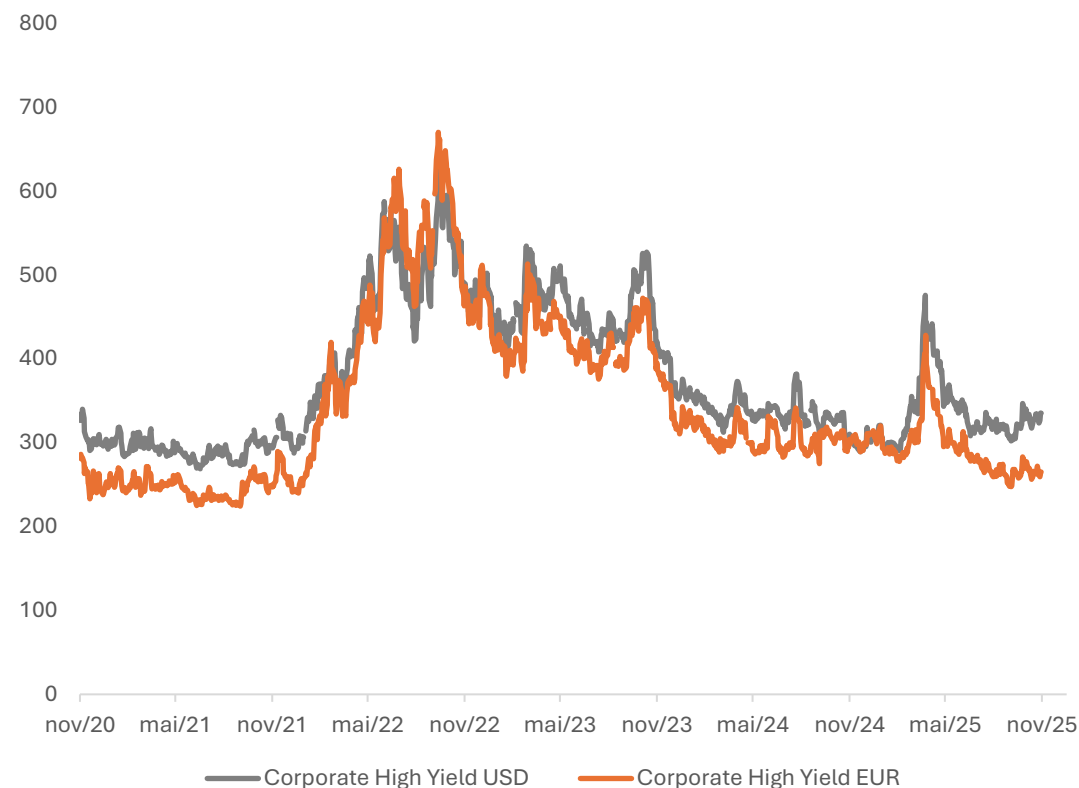
PRÊMIOS DE RISCO DE CRÉDITO PRÓXIMOS DE MÍNIMOS SOBRETUDO EM IG TORNAM AS OBRIGAÇÕES SOBERANAS MAIS ATRATIVAS
HY NORTE-AMERICANO MOSTRA TENDÊNCIA DE ALARGAMENTO, MAS COBERTURA CAMBIAL IMPACTA NEGATIVAMENTE OS INVESTIDORES EUROPEUS

Spreads de Crédito - Investment Grade



Fonte: Bloomberg; BiG.

Spreads de Crédito - High Yield

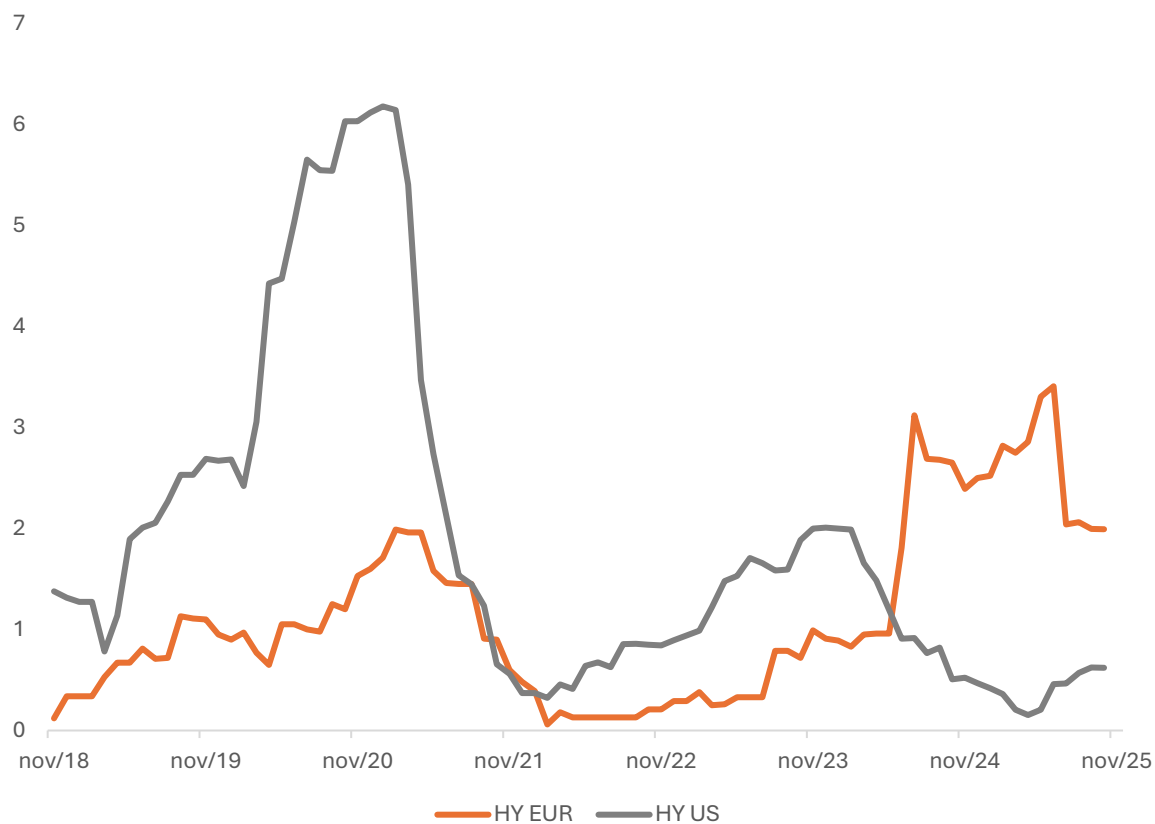


Fonte: Bloomberg; BiG.

3. MERCADO DE CRÉDITO CORPORATIVO

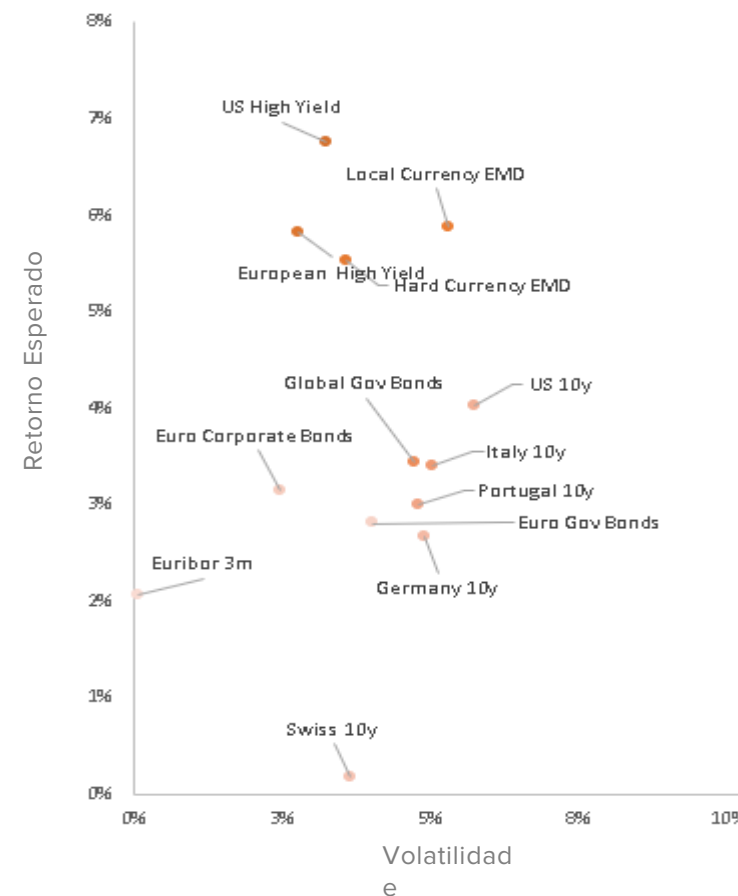
AS TAXAS DE INCUMPRIMENTO NO SEGMENTO DE HY ABAIXO DE 1% NOS EUA VÃO DANDO ALGUMA CONFIANÇA AOS INVESTIDORES EUROPA COM REGISTO MAIS ELEVADO MAS EM NÍVEIS CONTROLADOS

Taxas de incumprimento no segmento High Yield



Fonte: Bloomberg Intelligence; BiG.

Matriz de Risco / Retorno



Fonte: Bloomberg; BiG.

Nota: o retorno esperado é dado pela Yield to Maturity e análise da volatilidade é calculada numa base histórica de 260 dias.

ÍNDICE

1. Posicionamento
 - 1.1 Asset Allocation
 - 1.2 Visões Chave
 - 1.3 Key Calls
2. Enquadramento Macroeconómico
3. Mercado de Taxas de Juro
4. Mercado de Ações

BiG

4. MERCADO DE AÇÕES

APESAR DOS NÍVEIS ELEVADOS DE AVALIAÇÃO FACE À HISTÓRIA RECENTE DO S&P 500, AS EMPRESAS LÍDERES APRESENTAM-SE COM MÚLTIPLOS RELATIVAMENTE SAUDÁVEIS FACE AO PERÍODO DA BOLHA TECNOLÓGICA DO ANO DE 2000

Múltiplos Históricos S&P 500



Fonte: Bloomberg; BiG.

Magnificent 7 (2025)	% do mercado	24m fwd P/E
Apple	6,9	26,1
Nvidia	6	20,5
Microsoft	6	23,3
Amazon	4,5	25,5
Alphabet	4	16,2
Meta Platforms	2,8	21,1
Tesla	1,9	71,3
Mag 7	32	23,3

Líderes Bolha Tecnológica 2000	% do mercado	24m fwd P/E
Microsoft	4,5	53,2
Cisco Systems	4,2	101,7
Intel	3,6	42,1
Oracle	1,9	84,6
IBM	1,7	23,5
Lucent	1,6	37,9
Nortel Networks	1,5	86,4
Líderes Bolha Tecnológica 2000	19	53,2

Fonte: Goldman Sachs; BiG.

4. MERCADO DE AÇÕES

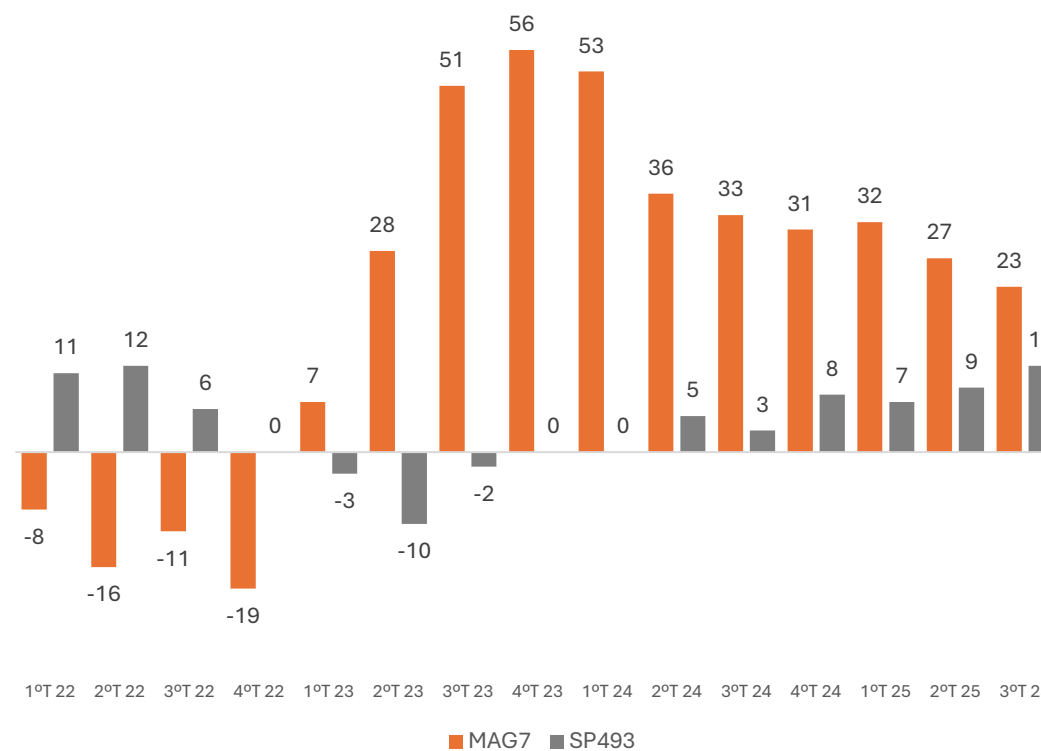
PARA 2026, AS ESTIMATIVAS DE LUCROS CONTINUAM SAUDÁVEIS NAS PRINCIPAIS REGIÕES GLOBAIS COM OS MERCADOS EMERGENTES A DESTACAREM-SE NO BINÓMIO CRESCIMENTO DE LUCROS / AVALIAÇÃO

Estimativas para os próximos 12 meses

	Crescimento Lucros	PE Ratio	Dividend Yield	Earnings Yield
Mercados Emergentes	17,5	13,5	2,65	7,46
S&P 500	12,7	21,8	1,27	4,56
EUROSTOXX 600	10	14,4	3,45	6,92

Fonte: Bloomberg; BiG.

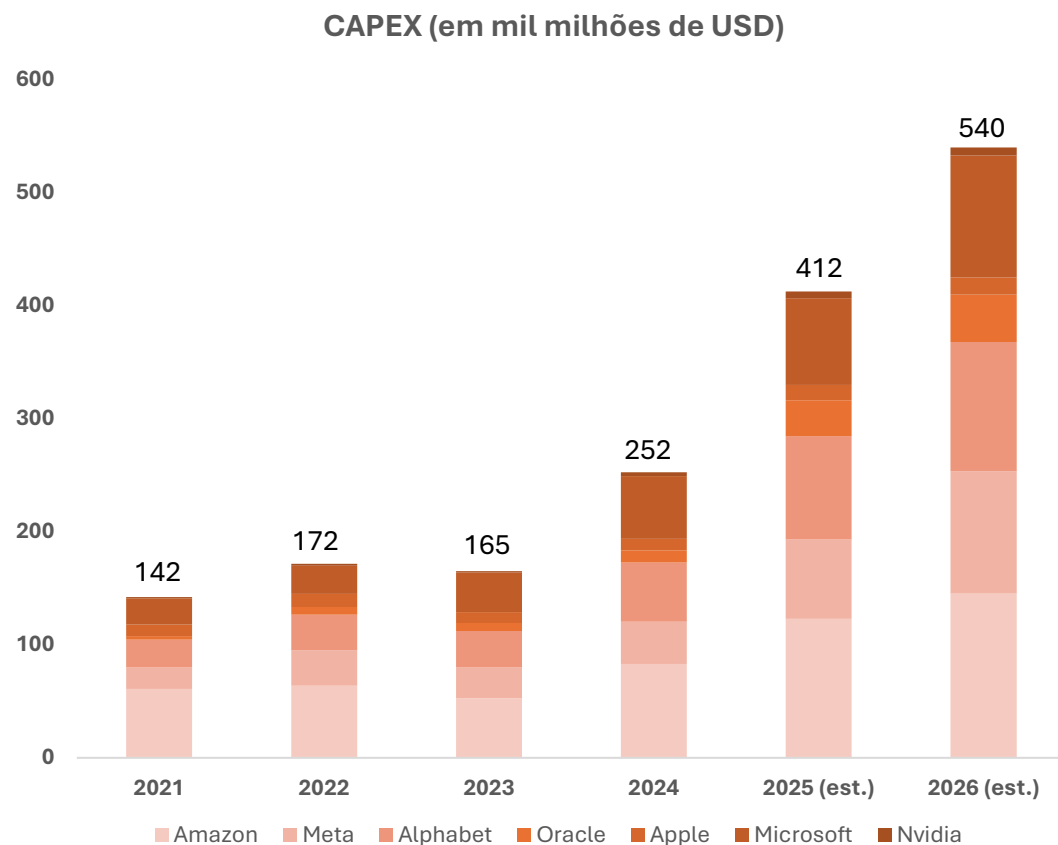
Crescimento dos lucros MAG7 e S&P 493 (em %)



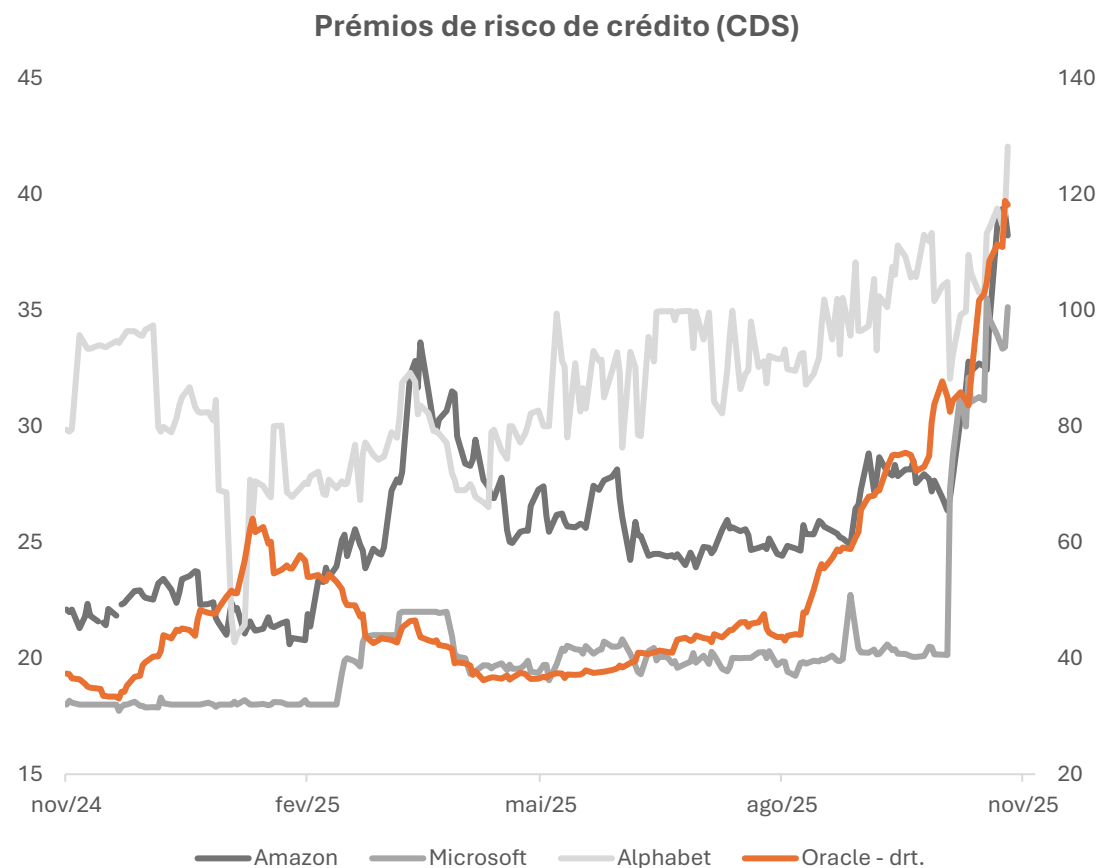
Fonte: Bloomberg; BiG.

4. MERCADO DE AÇÕES

O INVESTIMENTO PELA CORRIDA À IA É O TEMA CENTRAL A MONITORIZAR E OS MERCADOS DE DÍVIDA COMEÇAM A MOSTRAR-SE MAIS ATIVOS NA PRECIFICAÇÃO DOS RISCOS ASSOCIADOS À DETERIORAÇÃO DOS BALANÇOS



Fonte: Bloomberg; BiG.

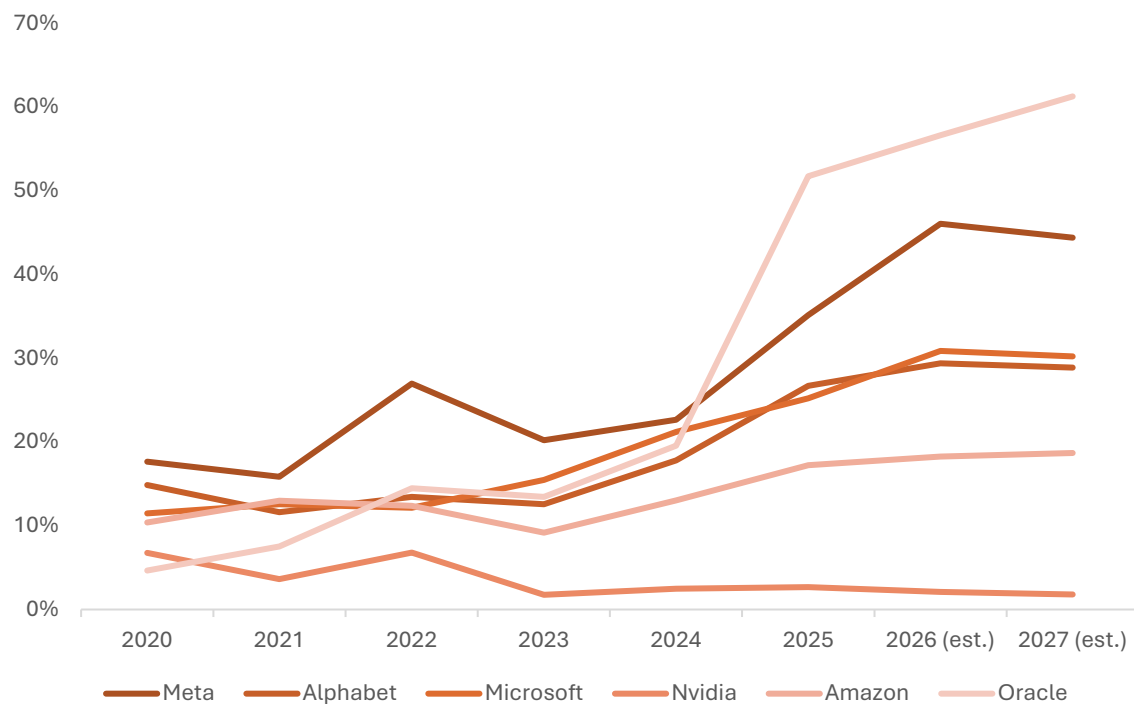


Fonte: Bloomberg; BiG.

4. MERCADO DE AÇÕES

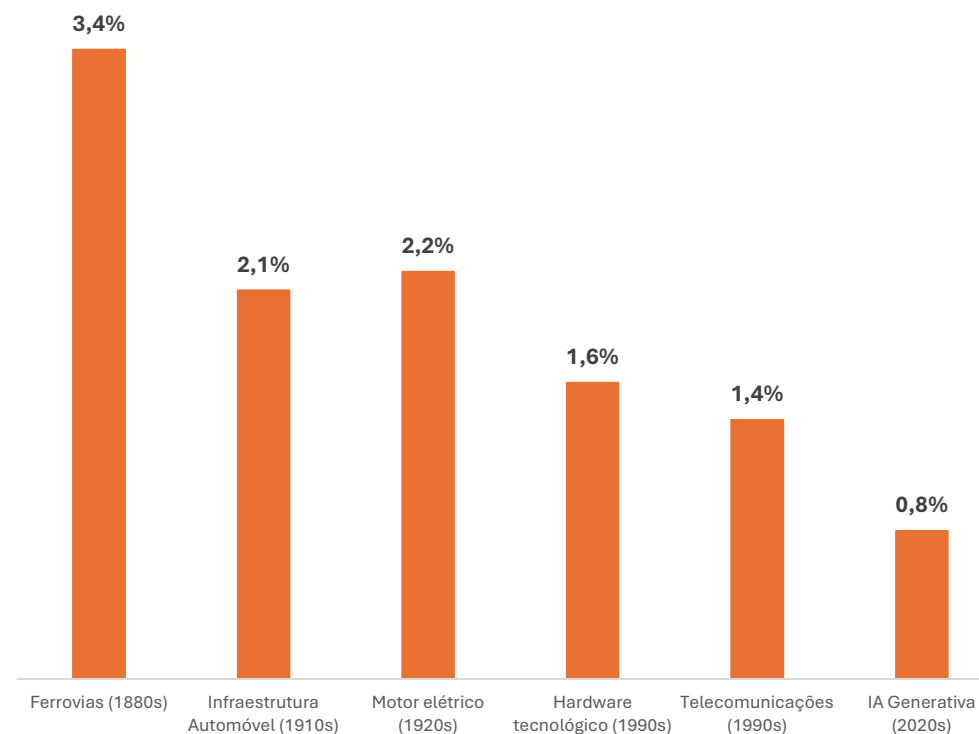
O NÍVEL DE INVESTIMENTO ESTIMADO PARA OS PRÓXIMOS ANOS COMEÇA EM AUMENTAR DE PESO EM RELAÇÃO ÀS VENDAS REGISTRADAS AINDA ASSIM, É RELATIVAMENTE BAIXO DO PONTO DE VISTA ECONÓMICO COMPARATIVAMENTE COM OUTROS GRANDES DESENVOLVIMENTOS TECNOLÓGICOS

% de CAPEX em função das receitas



Fonte: Bloomberg; BiG.

% de CAPEX em relação ao PIB dos EUA

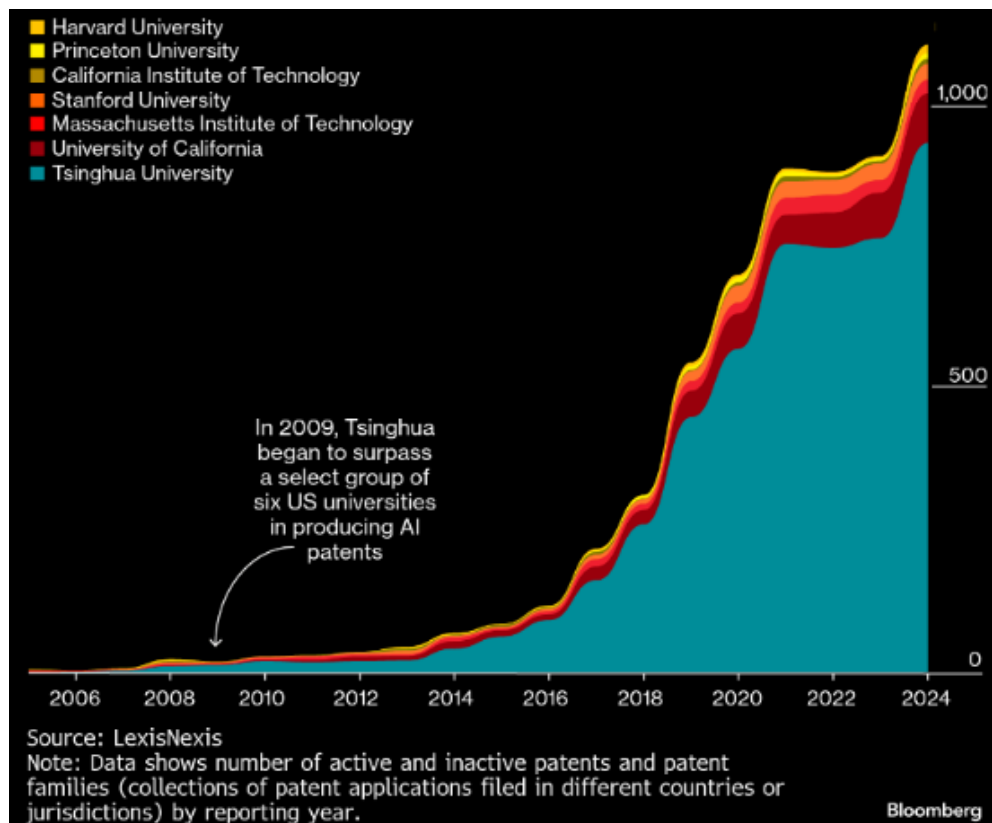


Fonte: Goldman Sachs Research; BiG.

4. MERCADO DE AÇÕES

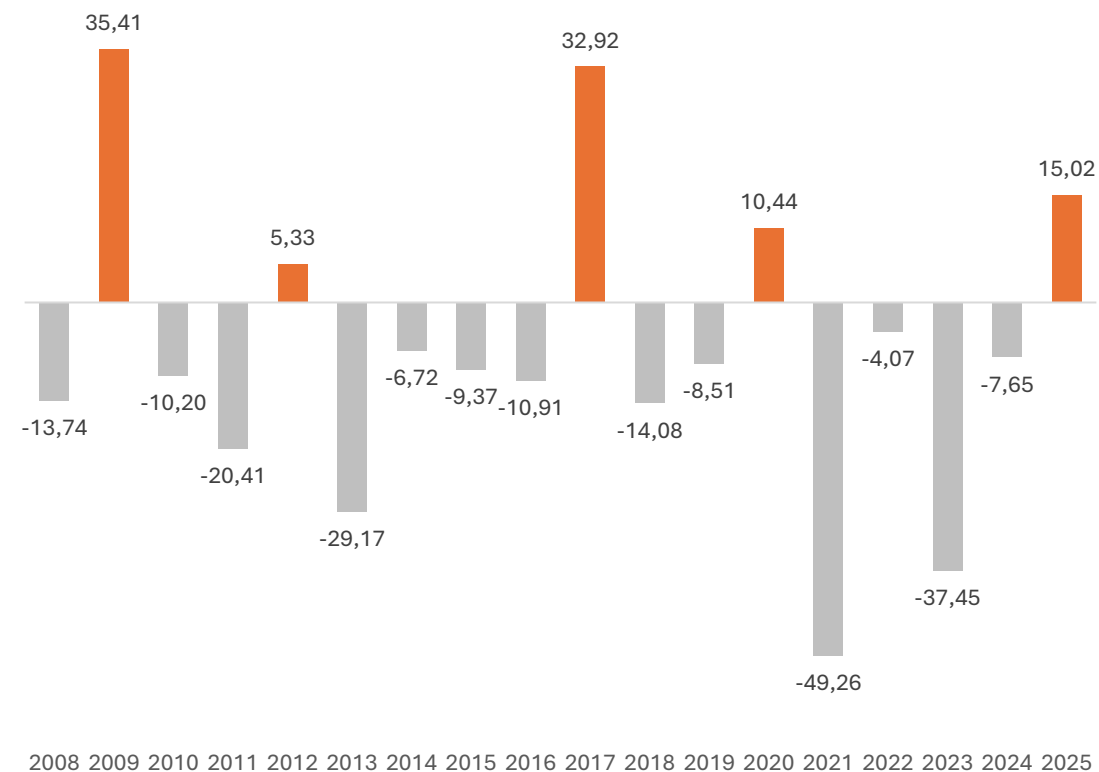
OS EUA CONTINUAM A SER O EPICENTRO DE IA MAS A RECENTE TRAJETÓRIA DA CHINA OBRIGA A DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA DO TEMA
A RECENTE OUTPERFORMANCE DAS EMPRESAS DA REGIÃO É UM IMPORTANTE SINAL DE VIRAGEM DE TENDÊNCIA NA REGIÃO

Número de patentes em *machine learning* e IA



Fonte: Bloomberg.

Performance relativa MSCI China - S&P 500

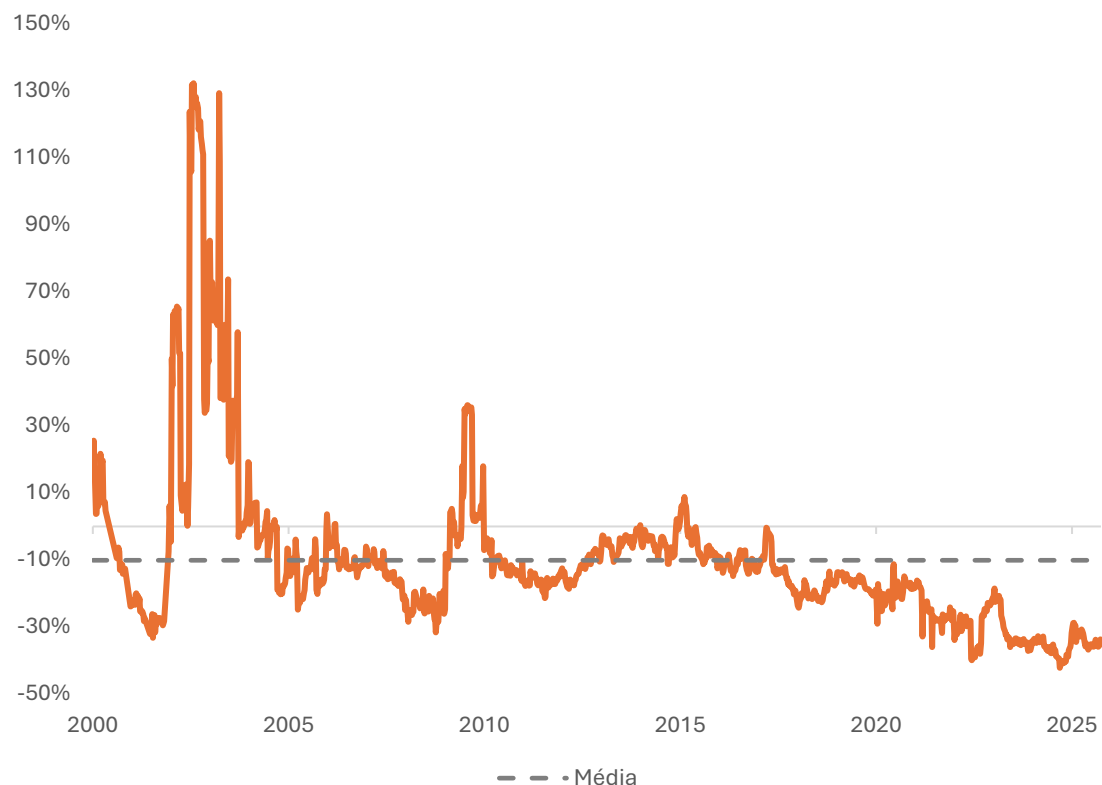


Fonte: Bloomberg; BiG.

4. MERCADO DE AÇÕES

A EUROPA CONTINUA A NEGOCIAR A DESCONTO FACE AOS EUA, ESTANDO AGORA A NÍVEIS INFERIORES AOS REGISTADOS ANTES DE 2008
NA EUROPA, AS EMPRESAS DE PEQUENA CAPITALIZAÇÃO BOLSISTA APRESENTAM UM DESCONTO HISTÓRICO FACE ÀS MAIORES CAPITALIZAÇÕES BOLSISTAS

Nível de avaliação relativa entre Europa e EUA

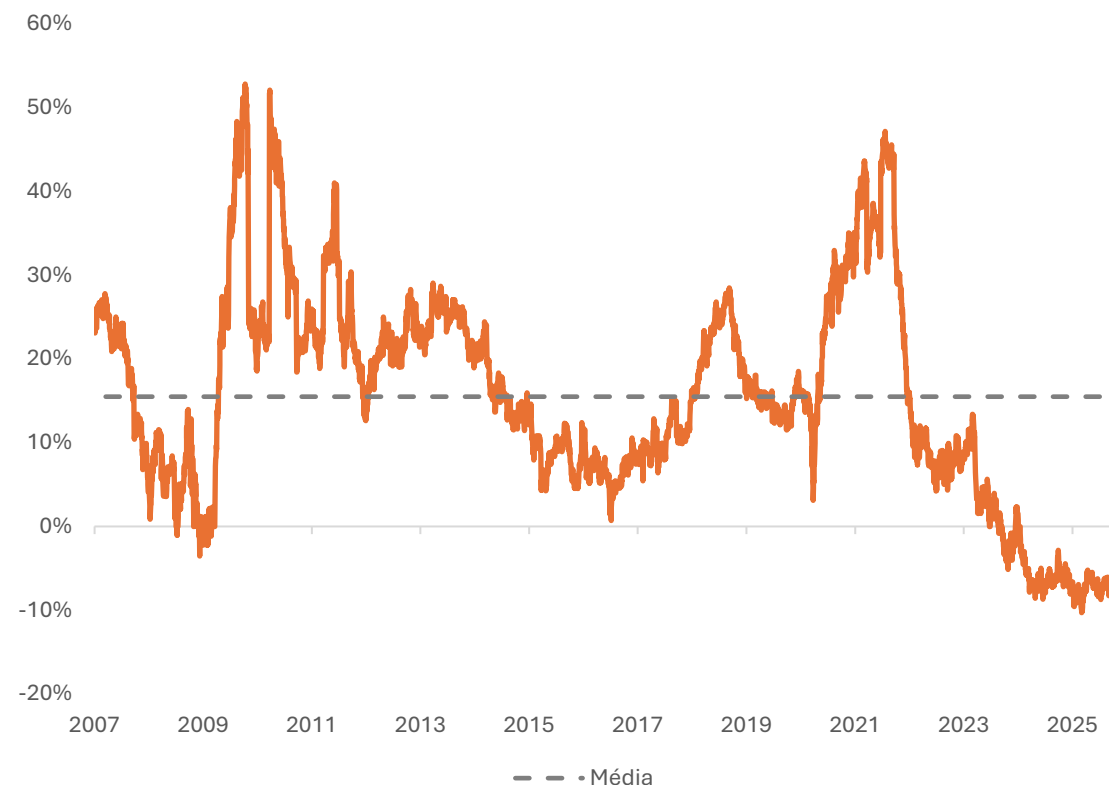


Fonte: Bloomberg; BiG.

Nota: foram usados como índices de referência o MSCI Europe Ex. UK e o MSCI USA.

O gráfico mostra o nível de avaliação relativa entre as empresas europeias e norte-americanas medidos pelo rácio price-to-earnings.

Pequena capitalização vs grande capitalização na Europa



Fonte: Bloomberg; BiG.

Nota: foram usados como índices de referência o Eurostoxx Europe Small 200 Index e o Eurostoxx Large 200 Index. O gráfico mostra o nível de avaliação relativa entre as empresas de pequena capitalização bolsista e grande capitalização, medidos pelo rácio price-to-earnings.

4. MERCADO DE AÇÕES

MAIS INSULADA DO TEMA DE IA RELATIVAMENTE A OUTRAS GEOGRAFIAS, A EUROPA PERMITE MAIOR EXPOSIÇÃO A SETORES DA ECONOMIA REAL
O SEGMENTO DE DEFESA DEVE CONTINUAR A BENEFICAR DO AUMENTO DO INVESTIMENTO NO SETOR POR PARTE DOS DIFERENTES GOVERNOS

	PEG	P/E	FCF Yield	P/S
MSCI Europe	1,70	14,64	4,81%	1,66
MSCI Europe Aerospace & Defense	1,55	30,77	3,19%	2,67
MSCI Aerospace & Defense	1,97	32,26	3,16%	2,81
MSCI World	1,93	20,39	3,71%	2,65

Fonte: Bloomberg; BiG.

Nota: PEG (rácio preço/ crescimento lucros); PE (rácio preço/ lucros); FCF Yield (fluxo de Caixa livre/ preço); PS (preço / vendas).

Região	Exposição IA
EUA	45%
Emergentes	33%
Japão	30%
Europa	10%

Fonte: Morgan Stanley Research; BiG.

BiG.

O banco
que entende
os seus valores